JANEIRO 2018 / VOLUME 2 / EDIÇÃO ONLINE

CBB EM PAUTA

Boletim mensal do Colégio Batista Betesda (CBB)

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Editorial: Propostas para 2018

Base Nacional Comum Curricular é aprovada (pág. 2)

Conheça o CBB: Nova coordenadora pedagógica (pág. 3)

Tarde de Autógrafos (pág. 04)

PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA 2018

Editorial por Ruth Tavares

O Colégio Batista Betesda se orgulha de fazer parte do desenvolvimento social, cognitivo e afetivo de seus alunos. É uma instituição pautada em princípios e se preocupa com a formação do ser humano. Neste sentido, no decorrer do ano letivo de 2018, estaremos desenvolvendo os valores: pontualidade perdão e amor. É importante ressaltarmos que a escola sob uma perspectiva holística, procura trabalhar a vida da criança o Apender a fazer, Aprender a conhecer, Aprender a ser, Aprender a viver juntos (os quatro pilares básicos da educação). Nossa prioridade é oferecer a nossos alunos o melhor, tanto na estrutura física quanto no aspecto pedagógico. Para isso, estamos realizando investimentos em reformas dos espaços da escola para que nossos alunos tenham um ambiente cada vez mais propício ao aprendizado. Quanto ao campo pedagógico, a formação continuada de nossos profissionais é uma preocupação constante para que os alunos tenham acesso a estratégias pedagógicas inovadoras. Os projetos desenvolvidos pela equipe pedagógica envolvem Feira de Ciências, Gincana do Conhecimento, Projeto Grafite, Mostra de Arte, Feira do Empreendedorismo e atividades extraescolares, estes irão alavancar o desenvolvimento intelectual de nossas crianças, além do sócio afetivo. Estar bem preparado, ser amado e bem cuidado, faz o ser humano sentir-se parte do todo. O sentimento de pertencimento e valorização do individuo é importante para o seu sucesso na sociedade.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: SAIBA O QUE MUDA COM A NOVA PROPOSTA

Por Andréa Ramos

O Conselho Nacional de Educação aprovou e homologou no mês de dezembro, o documento final da Base Nacional Comum Curricular. A elaboração de uma Base Curricular tem, especialmente, o objetivo de oferecer diretrizes para currículos escolares que são trabalhados em todo o território nacional. É uma tentativa de corrigir desigualdades curriculares, garantindo a equidade, ou seja, que todas as crianças tenham acesso ao mesmo currículo/ano. As escolas terão 2 (dois) anos para se adequarem.

Um dos pontos cruciais de discussão no processo de elaboração, girou em torno de questões relacionadas ideologia de gênero.

"Tal tema gerou grande repercussão nos segmentos sociais entendendo que este interferiria diretamente do direito da família na formação mais ampla de seus filhos. Várias manifestações populares aconteceram nas audiências regionais, além de manifestações nas redes sociais contra a inserção deste tema no documento final. Por fim, o documento foi aprovado e homologado e não trata da ideologia de gênero, ou seja, o documento não determina nem torna obrigatório para escola o estudo destes temas gênero/orientação sexual. Porém, reforça a importância do respeito
a diversidade e incentivo a observância dos Diretos Humanos em qualquer situação. Outro ponto polêmico diz respeito ao Ensino Religioso na escola, o documento prevê que a escola pode sim trabalhar o tema, e que o mesmo não será de caráter obrigatório.

O Colégio Batista Betesda sempre procurou oferecer a seus alunos e alunas um currículo que abarque as questões mais importantes para que possam estar bem preparados para a inserção no mundo acadêmico e do trabalho, juntamente com princípios e valores cristãos e de valorização da família que norteiam nossa prática.

Estaremos discutindo com nosso corpo docente a Base Curricular, reorganizando, se necessário, nosso currículo para que possamos manter nosso compromisso com uma educação de qualidade.

VOCÊ FAZ O CBB

Entrevista

Nesta edição, damos boas-vindas à nova coordenadora pedagógica do CBB, Andréa Pinto Ramos. Especialista em Gestão e Organização da Escola e Psicopedagogia, a professora retorna ao colégio após 6 anos e, nesta nova fase, dará continuidade ao excelente trabalho realizado pela antiga coordenadora, Roberta Flávia, que agora estará em sala de aula. Confira a entrevista que fizemos com ela e conheça um pouco mais sobre sua trajetória.

Há quanto tempo você leciona?
Trabalho na educação há quase vinte anos, atuando como professora, coordenadora, supervisora e diretora escolar.

Você já trabalhou no CBB. Conte um pouco da sua história com o colégio.
Assumi minha primeira turma no colégio em 2000, bem no início da linda história do Colégio Batista Betesda. Fui me construindo enquanto profissional junto com a escola. Pude acompanhar o crescimento tanto de estrutura física como o crescimento pedagógico, mais do que acompanhar pude fazer parte o que me enche de orgulho! Em 2013 me desliguei da escola para assumir em outra rede de ensino, mas com certeza, levando em mim as marcas do aprendizado. Agora estou voltando às minhas origens, muito feliz e grata ao Senhor por voltar, e a diretoria da escola pela confiança, com a convicção de fazer o melhor para que o Colégio Batista Betesda continue com um trabalho de excelência.

Por que escolheu essa profissão?
Na verdade, acho que a profissão me escolheu! Toda menina, na minha época, queria ser professora, depois até mudavam de ideia, mas a primeira escolha era ser professora. Porém, em mim, essa vontade de ser professora aumentava cada dia. A troca de aprendizado, os laços de afetividade com as crianças e suas famílias torna minha profissão especial. Não há nada mais prazeroso e gratificante do que ver uma criança ler suas primeiras palavras, escrever seu nome pela primeira vez, vencer uma dificuldade em um conteúdo mais complicado. São recompensas que somente quem é professor pode entender. Por isso, penso que nasci para estar na educação, e busco sempre aprender mais, pois o professor nunca para de aprender.

Na sua opinião, qual o maior desafio para um professor hoje?
Penso que os desafios para a educação hoje são muitos, mas destacaria um deles que diz respeito a realidade social que vivemos, em que valores são invertidos, o que é errado está ganhando uma roupagem nova para parecer certo, a vida humana parece perder o valor, o respeito pelo outro obscurecido pela busca desenfreada, de algumas pessoas, pelos interesses próprios. Nesse cenário, o maior desafio da escola é ajudar nossas crianças e adolescentes a se apropriarem de valores e princípios que resgatem o respeito à vida em todos os sentidos, ou seja, trabalhar o aprendizado para a vida, englobando o cognitivo e o social.

Deixe uma mensagem para os seus alunos.

Tudo que conhecemos hoje, tudo que faz parte da nossa vida, todo conhecimento da história, geografia, matemática, os grandes artistas, as descobertas médicas, os avanços na arquitetura e tantos outros, são fruto do esforço de estudantes que se dedicaram a aprofundar, entender e até mesmo inventar algo que ninguém ainda havia pensado. Isso reflete a importância de vocês, amados alunos, na construção da sociedade em que estão inseridos. Como você é peça essencial para o avanço humano e tecnológico do planeta! Pense nisso, pense em você como a pessoa que pode transformar a sociedade, valorize sua família, sua escola, os amigos e, sobretudo, mantenha a fé em Deus, você tem um futuro brilhante pela frente. Deus os abençoe!

ALUNOS DO CBB FAZEM TARDE DE AUTÓGRAFOS DURANTE LANÇAMENTO DE LIVRO

Acontece

Leitura, aprendizado e muita imaginação. Estes foram os ingredientes perfeitos para o desenvolvimento de um trabalho espetacular realizado pela turma do 3º Ano/2017, o projeto "Me conte um conto que depois reconto". Durante o ano letivo, sob a orientação da professora Júnia Mara, os alunos trabalharam a literatura sob uma ótica diferenciada. Durante as leituras e releituras de contos, a turma teve oportunidade de conhecer diversos contos de forma lúdica e interativa, utilizando a entonação de voz e caracterização como recursos para a interpretação. Além disso, os alunos puderam fazer as suas releituras aplicando suas experiências pessoais, seus conhecimentos, pensamentos e valores que norteiam a sua conduta, bem como expressar suas emoções. No que diz respeito à formação, o trabalho possibilitou a realização de pesquisa cultural, prática da leitura, interpretação de texto, escrita, troca de ideias e discussão de valores abordados nos contos. A professora e idealizadora do projeto Júnia Mara, falou da iniciativa. "O projeto teve o objetivo envolver os alunos no mundo da escrita de forma lúdica, proporcionando-lhes a oportunidade de serem agentes do próprio processo de aprendizagem", explicou ela. Como resultado do projeto, no dia 08 de dezembro, a turma fez o "lançamento" do livro "Vivendo e aprendendo – Nossas descobertas em forma de texto", uma coletânea de todos os recontos realizados pelos alunos, bem como produções textuais e apresentações de gêneros textuais. A tarde de autógrafos contou com a presença de familiares dos alunos, com quem puderam compartilhar todas as descobertas e produções. A participação deles foi fundamental no processo de aprendizagem das crianças, auxiliando-as na aquisição de conhecimento fora do ambiente escolar. A professora Júnia Mara fala com orgulho dos trabalhos realizados pelas crianças. "Trabalhar com os alunos do 3º Ano/9 foi muito enriquecedor na minha caminhada como professora. Todos eles me surpreenderam muito, indo além da minha expectativa. Terminamos este ciclo com a certeza de que temos excelentes leitores e escritores".

Em breve o livro será pulicado na página do CBB! Fique ligado e acesse a nossa página oficial: www.colegiobatistabetesda.com.br